



1 ATA DO PLENO ORDINÁRIO DO CMAS, REALIZADO EM 17/12/2015

2 Aos dezessete dias de dezembro de dois mil e quinze na Sala de Reuniões do Gabinete
3 da Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos –SDSDH – localizada à
4 sede da Prefeitura do Recife – sexto andar, às catorze horas e quinze minutos, em
5 segunda convocação, teve início a Reunião Plenária Ordinária do CMAS, sob a
6 coordenação da Presidente Maria de Lourdes de Sousa, com a seguinte pauta: **1.** Leitura
7 e aprovação da ata da reunião plenária do dia 24/11/2015 **2.** Reapresentação do Plano
8 Municipal de Assistência Social e das ações estratégicas e metas para o período
9 2014/2017; **3.** Apresentação do Plano de reordenamento do Serviço de Acolhimento para
10 adultos e famílias – 2015-2017 – (Daniele Pinto); **4.** Balanço das ações do CMAS/2015 –
11 Apresentação de Silvia; **5.** Repasse sobre a X Conferência Nacional de Assistência Social
12 (Ana Farias); **6.** Apresentação das demandas das Comissões: Comissão de Normas e
13 Fiscalização; Comissão de Orçamento e Finanças; Comissão de Articulação e Política. **7.**
14 Informes Gerais. Estiveram presentes os/as seguintes Conselheiros/as: Ana Maria de
15 Farias Lira – SDSDH; Ana Rita Suassuna – SDSDH; Maria de Lourdes de Sousa- Casa
16 Menina Mulher – CMM; Maria Lucia Barbosa da Silva – Secretária de Saúde; Jara Pereira
17 Lins – Secretaria de Mobilidade e Controle Urbano; Amanda Cavalcanti Belo – CREFITO;
18 Marcos Mucarbel; Gimilson Marques da Silva – Conselho Regional de Administração de
19 Pernambuco; Lucineide Vaz de Carvalho Amorim – Assobecer; Maria Thereza Almeida
20 Antunes – ASPAD; Antônio Muniz da Silva – Associação Pernambucana de Cegos –
21 APEC; Inêz Lemos – Lar do Nenen; Janusy Mara de Alencar Almeida; Elisabete Ferreira
22 de Almeida Duarte – Instituição de Caridade Lar Paulo de Tarso; Rosângela Maia de
23 Andrade – Instituto de Pesquisa e Estudos da Terceira Idade – IPETI; Adailza de Oliveira
24 Nascimento – SBB; conforme frequência anexa. Tiveram suas faltas justificadas os/as
25 seguintes Conselheiros/as: Gabriella Lima – Secretaria de Segurança Urbana, Paula
26 Machado – Secretaria de Educação; Telma Muniz – CIEE. A Presidente Maria de Lourdes
27 de Sousa (Lourdinha) iniciou a reunião, que é a última do ano corrente, saudando a
28 todos/as antecipadamente no ensejo das festividades natalinas. Foi informado que a
29 Conselheira Maria do Livramento, (Lívia), justificou a ausência porque está participando
30 da Conferência Estadual de Direitos Humanos. Dando continuidade passou-se ao
31 **primeiro ponto de pauta: 1. Leitura e aprovação da ata** da reunião plenária do dia vinte
32 e quatro de novembro do ano em curso, a qual foi aprovada pelos presentes. Margarida
33 Soares, Gerente de Gestão do Trabalho e Educação Permanente do SUAS, pediu a palavra
34 para esclarecer registro contido na linha trinta e dois da referida ata, aludindo-se ao
35 cancelamento do convênio com uma instituição, que não foi especificado o nome, que é a
36 Casa de Frei Francisco. Explicou que não foi a PCR que cancelou o convênio e sim, que
37 foi feito o distrato, a pedido da entidade. Tendo em vista a ausência da Conselheira Maria
38 do Livramento, (Lívia), representante do Instituto Dom Helder Câmara – Casa Frei
39 Francisco, foi dito que, caso deseje, a mesma poderá trazer esclarecimentos a esse



40 respeito no próximo Pleno. A Presidente Lourdinha ainda expôs que a Gestão também
41 poderá trazer mais detalhes a respeito do referido distrato, tendo em vista a sugestão da
42 Conselheira Adailza. A Secretária Ana Rita Suassuna, explicou que a alegação da
43 entidade, o motivo principal, foram atrasos no repasse de verba por parte da Prefeitura e
44 justificou que de fato ocorreram atrasos em face da crise financeira no país, ocasionando
45 falta de repasse por parte do governo federal e consequente contingenciamento de verba
46 no município. A Ata foi aprovada e passou imediatamente para o próximo ponto de pauta
47 **2. Reapresentação do Plano Municipal de Assistência Social e das ações**
48 **estratégicas e metas para o período 2014/2017** – A Secretária Ana Rita Suassuna
49 justificou não ser ela mesma a apresentar em função da agenda que terá que cumprir,
50 sendo, portanto designado Gerusa Felizardo, Secretária Executiva de Assistência Social,
51 mas que, enquanto ainda estiver presente poderá fazer também alguma
52 complementação. Gerusa Felizardo iniciou esclarecendo que este Plano foi aprovado em
53 dois mil e catorze, e, portanto já foi apresentado, e que a intenção é, havendo passado
54 um ano da sua apresentação, proceder hoje uma avaliação de quais ações foram
55 implementadas, as metas concluídas e o que ainda será feito. Durante a apresentação
56 foram feitas intervenções para esclarecimentos, que foram sendo respondidos, tanto por
57 Gerusa como pela Secretária Ana Rita. Como desdobramento desta apresentação ficou
58 estabelecido para depois do carnaval a próxima etapa da Formação Continuada para
59 os/as Conselheiros/as, o qual terá como conteúdo principal o orçamento público.
60 Encerrada a apresentação de Gerusa Felizardo, passou-se ao próximo ponto de pauta
61 referente à **3. Apresentação do Plano de reordenamento do Serviço de Acolhimento**
62 **para adultos e famílias – 2015-2017** que foi feita por Daniele Pinto, Gerência de
63 Acolhimento da Rede de Adultos do IASC, que iniciou sua fala fazendo um resumo do
64 serviço de acolhimento oferecido pelo IASC, seguindo para o tema proposto que é o
65 reordenamento, demonstrando as mudanças observadas como necessárias a partir da
66 demanda reprimida e a implementação dos fluxos mediante um trabalho de consultoria
67 feita ao longo de quatro meses. O material apresentado foi colocado à disposição para
68 acesso de quem desejar. Este plano foi apresentado na Comissão de Normas e
69 Fiscalização, sendo recomendada a aprovação do mesmo. Após apresentação e
70 esclarecimentos, o referido plano foi posto em aprovação, sendo aprovado por
71 unanimidade. Não havendo questionamentos passou-se imediatamente ao quarto ponto
72 de pauta referente ao **4. Balanço das ações do CMAS/2015:** apresentado pela
73 Secretária Executiva Silvia Marroquim, juntamente com o Agente Administrativo Ricardo
74 Rattacaso e a participação da equipe técnica. A Secretária Executiva fez um resumo dos
75 avanços alcançados ao longo do ano de dois mil e quinze, bem como desafios para o
76 próximo ano, cujo material também estará à disposição, ficando de ser ainda detalhado
77 por RPA's, as visitas realizadas pela equipe técnica às entidades. Ato contínuo seguiu-
78 se ao quinto ponto de pauta referente ao **5. Repasse sobre a X Conferência Nacional**
79 **de Assistência Social** cuja representante pelo CMAS foi a Vice-Presidente Ana Farias,



80 que fez uma avaliação, considerando positiva em termos qualitativos a metodologia
81 utilizada, que teve como diferencial o sistema eletrônico de votação, e destacando a
82 comemoração pelos dez anos do SUAS e vinte anos de Conferência. O grande destaque,
83 porém, nesse sentido, foi a presença significativa e ativa de usuários. Finalizada a fala da
84 Vice-Presidente, passou-se ao próximo ponto de pauta, sobre a **6. Apresentação das**
85 **demandas das Comissões: Comissão de Normas e Fiscalização** – que é coordenada
86 pelo Conselheiro Marcos Mucarbel que apresentou as entidades que solicitaram inscrição
87 no CMAS, apenas as que tiveram deliberação favorável ou desfavorável, porque
88 houveram pedidos de entidades que ainda serão retomados. As inscrições deliberadas
89 foram: o Instituto Cristina Tavares de atenção Integral ao Adulto com Câncer, que teve
90 parecer favorável da Comissão, e que posta em votação, foi aprovada pelo Pleno. A
91 Associação Beneficente de San Martin, Associação Humanitária Pais, Mães e Filhos do
92 Bairro do Passarinho, Conselho de Moradores do Alto da Bica, o Clube de Mães Filhas de
93 Ogum e o Centro Social e Educacional tiveram o seu pedido de inscrição indeferido, tanto
94 na Comissão de Normas e Fiscalização, como no Pleno, por não atenderem aos critérios
95 de inscrição estabelecidos na resolução número quatorze, de dois mil e quatorze, do
96 CNAS. A Presidente Lourdinha falou da necessidade de adequação do instrumental
97 utilizado nas visitas pela equipe técnica, assim como, retomar a realização de fóruns nas
98 RPA's. **Comissão de Orçamento e Finanças**, que tem como coordenadora a
99 Conselheira Elizabete Duarte, a qual explicou que não aconteceu a reunião prevista por
100 motivo de impedimento de alguns membros. A conselheira esclareceu que as pessoas da
101 Gerência de Finanças da Secretaria, Jeferson Luiz da Silva e Ester Martins
102 compareceram, no entanto, da Comissão, somente Elizabete estava presente, de modo
103 que não foi realizada a reunião prevista. **Comissão de Articulação e Política** cuja
104 coordenação está a cargo da Conselheira Ana Farias, que informou que finalmente
105 aconteceu com a presença da própria Conselheira Ana Farias, bem como as
106 Conselheiras, Inêz Lemos e Rosângela Maia. Foi informado que tiveram uma conversa,
107 leram as atribuições da Comissão e tiraram uma pauta mínima, com o objetivo de no
108 próximo ano estruturar uma programação mais efetiva. Também será agendada para o
109 dia vinte e seis de janeiro próximo uma primeira conversa com os Conselhos setoriais e
110 de Classe (saúde, educação, idoso, direitos humanos...) com o objetivo de criar uma
111 pauta para o ano de dois mil e dezesseis, visto que há bastante tempo existe uma
112 proposta de criação de um Fórum de Conselhos, que, no entanto não se conseguiu ainda
113 fazer funcionar. Nesse sentido, ressaltou ainda a Conselheira Ana Farias, que a criação
114 destes Fóruns Intersetoriais é uma recomendação da Conferência Nacional. Outra ação
115 destacada foi a iniciativa, muito embora a Presidente Lourdinha não estivesse presente na
116 citada reunião, no sentido de marcar uma agenda com a Primeira Dama do município,
117 para uma visita, com a participação de Lourdinha e mais alguns/algumas componentes do
118 CMAS, para se apresentar e, entre outras coisas, conversar sobre a distribuição da verba
119 arrecadada no Baile Municipal, no Baile dos Namorados, mesmo entendendo que a



120 mesma tem autonomia nessa distribuição. Informa finalmente que foi feito o contato,
121 ficando uma pessoa de dar retorno, no entanto, não houve ainda este retorno, de modo
122 que será cobrado mediante novo contato. Assim que for marcada a ida de Lourdinha, será
123 feito o contato para que outras pessoas possam acompanhar. Ato contínuo seguiu-se ao
124 ponto de pauta, **7. Informes Gerais** foram iniciados com o representante da CONAB,
125 Rodrigo, que solicitou apoio do CMAS no sentido de ensinar apresentação do PAA –
126 Plano de Aquisição de Alimentos no CEAS. Foi esclarecido que este agendamento
127 poderá ser feito diretamente naquele Conselho, sendo inclusive mais fácil sem passar
128 pelo CMAS, sendo sugerido ainda o contato direto com a Gerência da Segurança
129 Alimentar. A Presidente Lourdinha trouxe o retorno da viagem realizada pela mesma
130 acompanhada da técnica Elza, representando o CMAS, a Camocim de São Félix, Sairé e
131 Bezerras, para visitar a COOPEAF, com visitas a plantações e ao frigorífico FRIBEEF, a
132 convite de Isolda, representando o Banco de Alimentos e por Rafael e Rodrigo,
133 representantes da CONAB. Foi relatada a boa impressão da citada visita, quando foi visto
134 in loco o que foi apresentado pelos citados representantes, de toda uma rede voltada para
135 a segurança alimentar, com alimentos livres de agrotóxico e, no caso do frigorífico, o
136 abate humanizado. A visita foi feita em conjunto, tanto com pessoas do referido programa
137 como órgãos envolvidos vinculados à rede de segurança alimentar. Foi solicitado então se
138 fazer um ofício de agradecimento do CMAS pela oportunidade, porém, a Secretária
139 Executiva Silvia já havia enviado, convidando, inclusive para a reunião de hoje, mas
140 Isolda justificou que hoje não poderia vir porque é o encerramento das atividades do ano
141 no Banco de Alimentos do SESC. Continuando, deu retorno da visita à Cozinha
142 Comunitária que fica localizada na Associação de Moradores de Gurupé, em local
143 estratégico, de fácil acesso. A visita foi realizada no dia anterior e também considerada
144 muito proveitosa, com a ressalva quanto à estrutura observada, sendo considerado, nas
145 palavras de Lourdinha, que está muito abandonada, é uma sauna, visto que o telhado é
146 de alumínio. Chamou ainda a atenção que as pessoas que estão lá, citou: João e Wilza,
147 são bastante comprometidas. Foi informado que existem outras cozinhas, mas, esta é
148 totalmente comunitária, onde são servidas quarenta e duas refeições sem nenhum custo
149 para a comunidade, mas obedecendo a um cadastro criterioso. Outro grupo de setenta
150 pessoas compra o alimento ao preço de três reais. As duas pessoas que estão lá e a
151 nutricionista, além de toda alimentação, são cedidas pelo IASC. A dificuldade é que a
152 cozinha está instalada em um equipamento cedido pela Associação de Moradores, o
153 presidente não é uma pessoa acessível, por sinal ainda não ocorreu eleição. Por outro
154 lado, foi salientada a questão sanitária porque foi observado que há foco de mosquito,
155 considerando que existe água parada e também citada a péssima condição dos móveis e
156 o mau odor sentido na sala dos técnicos. Todos estes problemas são agravados em
157 função do uso do imóvel da associação de moradores, que nos finais de semana é cedida
158 para a comunidade realizar festas. Nesse sentido, a Conselheira Ana Farias ressalta a
159 dificuldade política, especialmente em relação ao atual presidente, uma pessoa que não



160 interage com ninguém, destacando que este problema remonta à criação, pois esta
161 cozinha foi estruturada desde dois mil e seis, através de uma gestão que fez acordos com
162 esse pessoal, não havendo nada formalizado, o que repercute na administração da
163 cozinha. Ainda nesse sentido, relatou que não é possível, fazer inclusive, uma intervenção
164 física no espaço. Ressaltou que tem envidado esforços no sentido de garantir uma
165 solução definitiva que não penalize a população usuária, entendendo que o ideal é que
166 não fosse mais utilizado esse espaço e que tem a preocupação ainda de buscar
167 alternativa de imóvel na comunidade que garanta, dentre outros, a facilidade de acesso
168 que é observada atualmente. Ana Farias finalizou afirmando a importância do retorno
169 trazido por Lourdinha e o seu propósito de retomar essa pauta junto à gestão. Esgotada a
170 pauta e nada havendo a tratar, a Presidente Maria de Lourdes de Sousa encerrou a
171 reunião às dezessete horas e trinta e cinco minutos e, para que tudo fique devidamente
172 documentado, eu, Silvia Marroquim, Secretária Executiva do CMAS, redigi e digitei a
173 presente ata, que, após lida e achada conforme, será aprovada pelo Pleno do CMAS.

174